



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

DIEGO RIBEIRO VERISSIMO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO DA
SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Brasília
2019

DIEGO RIBEIRO VERISSIMO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO DA
SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

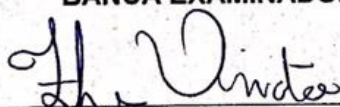
DIEGO RIBEIRO VERISSIMO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO
DA SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

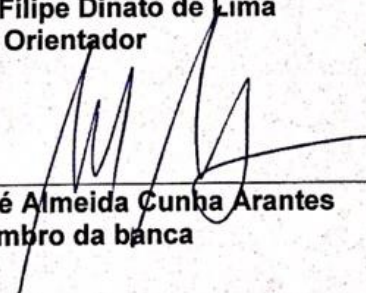
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, 10 de JUNHO de 2019


BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Filipe Dinato de Lima
Orientador



Prof. Dr. André Almeida Cunha Arantes
Membro da banca



Prof. Dr. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da banca

RESUMO

Cada vez mais se tem escutado sobre a importância da saúde e atividade física para hábitos saudáveis e qualidade de vida. A educação física no âmbito escolar tem como objetivo, entre outros, proporcionar ao aluno experiências práticas e teóricas sobre a importância da saúde relacionada a alimentos e atividades físicas, assim como o professor em seu discurso pedagógico, passar esse conteúdo para os alunos. O presente estudo teve como objetivo analisar a abordagem dos professores nas aulas de educação física sobre a temática saúde. Amostra foi composta por 10 professores de uma escola particular de Brasília, Distrito Federal. Os dados foram coletados por meio de um questionário com 3 questões abertas e 6 fechadas abordando o tema. Todos os professores concordaram que a prática de atividades físicas traz benefícios, mas a pesquisa mostrou que 80% dos professores responderam que somente a prática esportiva não é suficiente para melhoria da saúde, e 20% responderam que sim. 90% dos professores costumam trabalhar questões sobre alimentação e saúde em sala de aula, e apenas 10% não trabalha. Conclui-se que o tema saúde faz parte do conhecimento dos entrevistados e que está inserido em suas aulas, pois os mesmos entendem que são aliadas na área do conhecimento.

Palavras-chaves: Saúde, crianças, escolares, educação infantil.

1 INTRODUÇÃO

De forma prioritariamente conceitual, o tema saúde tem sido trabalhado nas áreas de estudo de forma teórica, através de grupos de estudos, apresentações e trabalhos, de forma que o procedimento prático da área procedimental e atitudinal tenha menos ênfase. Os professores falam sobre, mas não dão a devida atenção. (ZANCHA et al., 2013)

A Organização Mundial da Saúde (OMS), estabelece que o perfeito bem-estar físico, mental e social é a situação de saúde, e não somente a ausência de doenças. (SEGRE, FERRAZ, 1997).

Evidenciar, que mudanças no comportamento e da educação são ferramentas para que se incentive a prática de atividades apropriadas fora do tempo de aula. A educação física escolar, de maneira efetiva, é capaz de desenvolver uma cultura de estilo mais saudável para a vida das pessoas justo por ter um papel importante nesse contexto. (SILVA et al., 2013)

Com índices preocupantes, doenças como a obesidade e as cardiopatias estão presentes na população de crianças e jovens nas escolas, decorrentes do sedentarismo que é um dos grandes problemas enfrentados pela sociedade atual. Tornando os indivíduos cada vez mais inativos, a tecnologia vem contribuindo para agravar ainda mais esses problemas de saúde, apesar de ter sido criada para facilitar a vida das pessoas economizando tempo e ações. (RYCERZ, 2014).

Os professores nas aulas de educação física podem promover ações que possibilitem uma reflexão sobre a relação entre a teoria e a prática quando se tratar de atividades físicas, assim como que para o bem-estar do indivíduo, é importante ter hábitos alimentares saudáveis. (SEVERINO; SILVA, 2014)

Crianças e jovens em idade escolar estão ficando cada dia mais sedentários, por passar o dia sentado brincando no computador ou assistindo televisão. Apesar desta ser uma comodidade que a tecnologia produziu na vida deles, tais crianças poderiam sair para brincar e correr nas ruas. E ainda assim, para piorar eles não se alimentam corretamente. Nessa questão entra o pensamento do papel da Educação Física Escolar, se ela está mostrando para o indivíduo a realidade em que ele se encontra, onde a modernidade lhe gerou hábitos nada saudáveis, e com isso

preparando o indivíduo para que tenha uma vida mais ativa agora e no futuro. (RYCERZ, 2014).

Educando e ensinando desde cedo, o aluno terá uma consciência maior dos benefícios que as aulas de educação física e exercício físico podem proporcionar na vida e preservação da saúde, além da prevenção de doenças crônicas. A Educação Física escolar assume esse papel importante, preparando para que tenham um estilo de vida mais saudável, ter uma vida saudável e de mais qualidade não só dentro do âmbito escolar, mas levar para o futuro também. (RYCERZ, 2014).

A Educação Física escolar tem um papel fundamental que é cativar o aluno para o prazer em fazer as atividades regulares, onde lhe são proporcionados momentos únicos na sua vida. Dessa maneira, os conteúdos não devem ficar limitados apenas as práticas de desportos e jogos, deve proporcionar momentos aonde a experiência estimulará o aluno a adotar a prática da atividade física por fazer bem para saúde e para vida, gerando um benefício saudável para o futuro. (SEVERINO; SILVA, 2014)

Diante disso, o objetivo da pesquisa foi analisar a abordagem dos professores em sala de aula sobre o tema Saúde, e identificar se o mesmo tem sido trabalhado e compreendido pelos professores desta disciplina.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

Todos os procedimentos deste estudo estão em acordo com a Declaração de Helsinki de 1964 e com suas posteriores atualizações. Estes procedimentos estão em concordância também com as diretrizes éticas e foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Brasília, CAAE nº 94882218.8.0000.0023. Esta pesquisa compõe um projeto de pesquisa amplo contendo três fases. Na primeira fase, avaliou-se a importância da prática de atividade física vigente em sobreviventes de câncer. Na segunda fase, avaliou-se a importância da atividade física previamente realizada na infância nos hábitos de vida de adultos saudáveis. Na terceira fase, referente a esta pesquisa, avaliou-se a percepção dos professores de educação física sobre a importância da prescrição para a saúde. Todas as etapas da pesquisa foram explicadas aos voluntários, que

concordaram com a participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

2.2 Amostra

Amostra foi composta por 10 professores de ambos os sexos graduados em Licenciatura em Educação Física que ministravam aulas em uma escola particular de Brasília no Distrito Federal.

2.3 Métodos

Foi aplicado um questionário com 9 questões, sendo 3 abertas e 6 fechadas sobre nível de conhecimento dos professores a respeito do tema Saúde e quanto a abordagem em aulas teóricas e práticas. Foi entregue o termo de consentimento da instituição e o termo de consentimento livre a cada um dos professores que participaram da pesquisa.

A seleção dos participantes foi feita de forma presencial e verbal, os professores presentes na instituição que aceitaram participar assinaram o TCLE e responderam ao questionário.

3 RESULTADOS

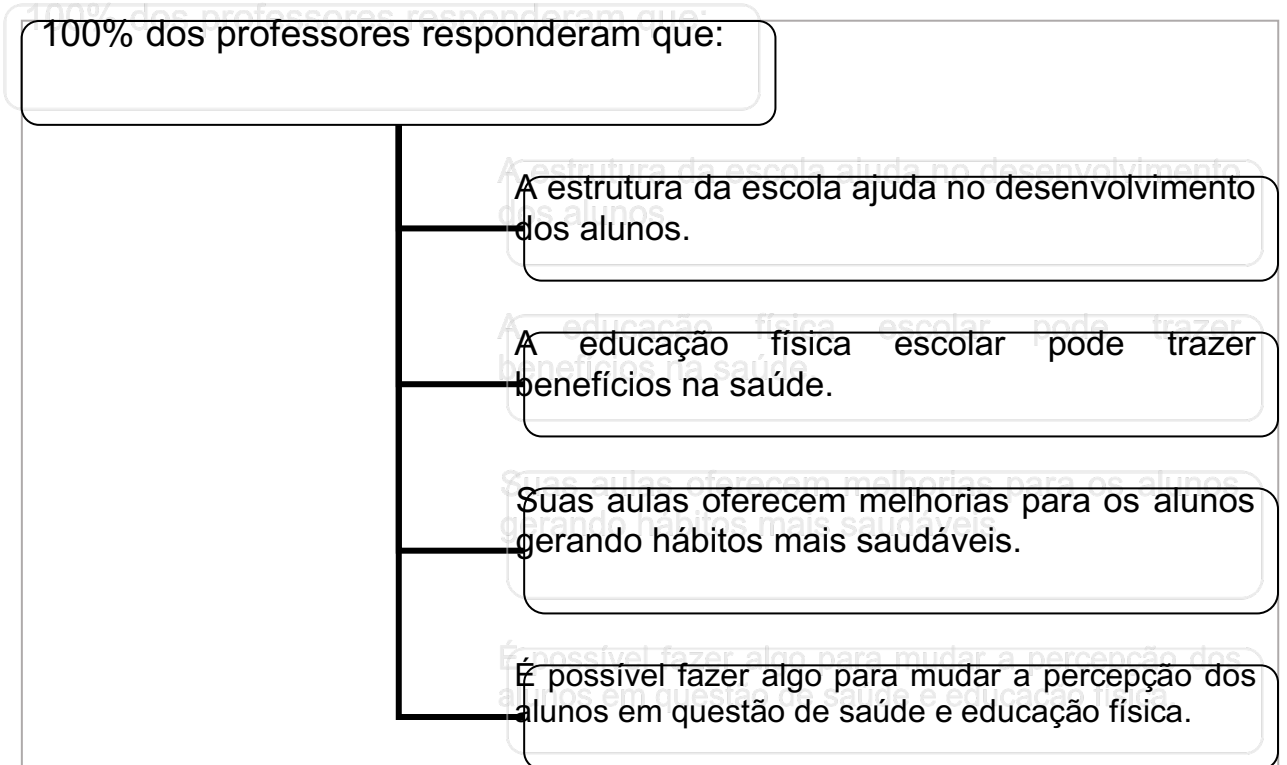
Os resultados abaixo, em quadros e gráficos representam as respostas dos professores acerca da temática saúde e sua colaboração com a educação física.

Quando 01 – Conhecimento dos professores com questões abertas.

O que é saúde?	De modo geral, os professores responderam que saúde é o bem-estar de corpo e alma, cuidados com o corpo visando o bem estar físico, mental e social, ter qualidade de vida e condições plena de executar atividades da vida diária, e não somente ausência de doenças.
Como trabalhar a temática saúde em sala de aula?	Os professores responderam que trabalham o tema, além de palestras, conversas e conselhos em salas de aula quanto a saúde e o funcionamento do corpo, através de incentivos a boa alimentação e a prática de atividades físicas e sua importância para prevenir doenças.
Objetivo da Educação Física escolar?	Os professores responderam que, educar, socializar e desenvolver a autonomia do aluno por meio dos esportes faz parte dos objetivos da educação física escolar, e também oferecer múltiplas vivências de atividades e percepções do mundo, espaço e do corpo, tornando as crianças mais ativas e habituadas com a prática de atividades físicas.

Fonte: Autoria própria

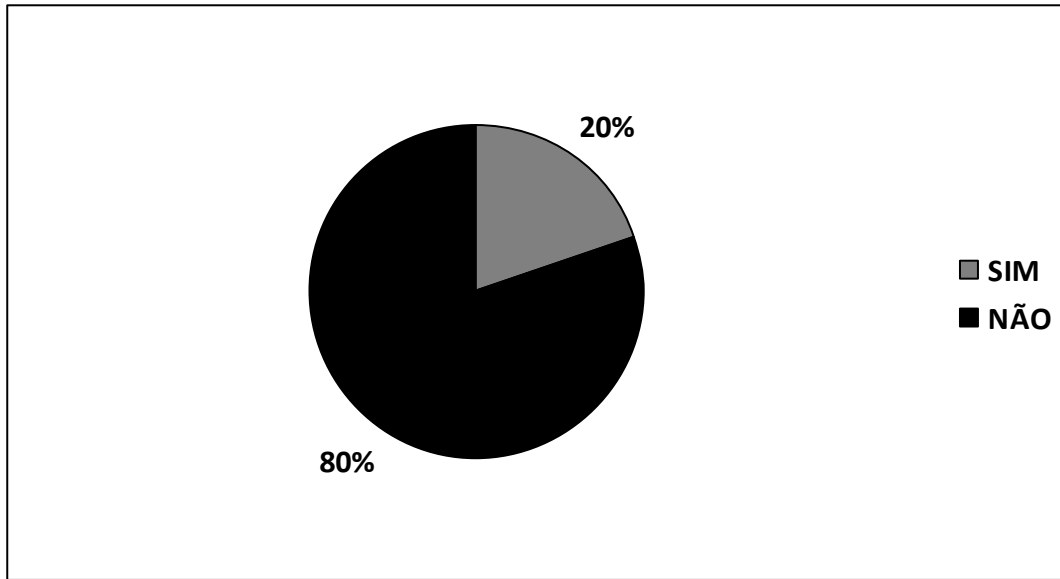
Quadro 02 – Conhecimento dos professores acerca das questões objetivas 4,5,8 e 9 do questionário em anexo.



Fonte: Autoria própria.

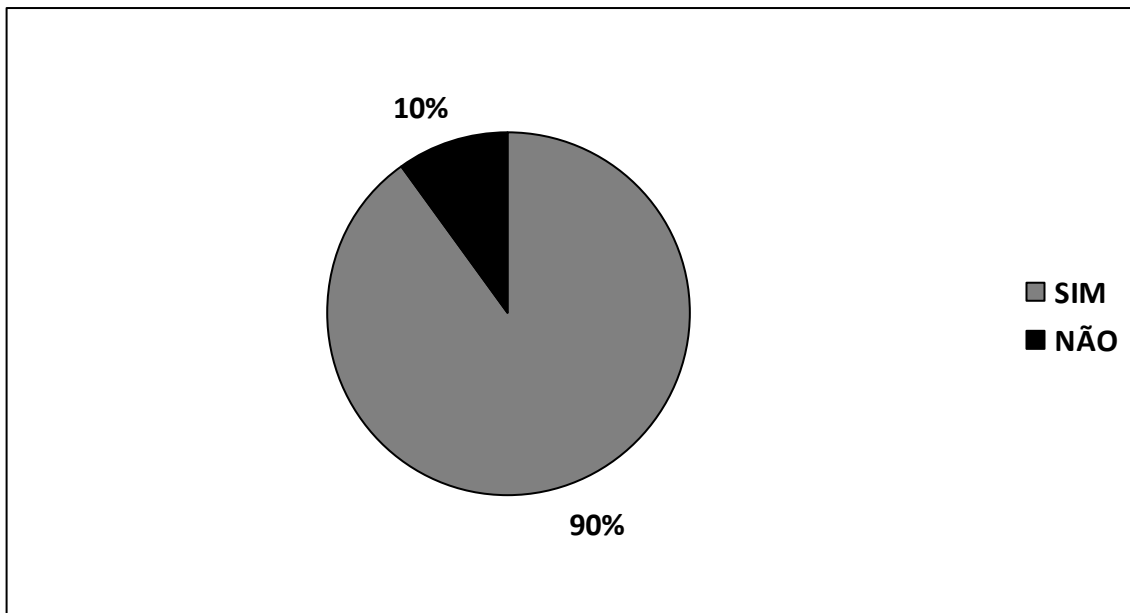
A figura 1 mostra no gráfico que 80% dos professores responderam que somente a prática esportiva não traz melhoraria para saúde e 20% responderam que sim.

Figura 1 - Somente a prática esportiva traz melhorias para saúde?



A figura 2 mostra no gráfico que 90% dos professores costumam trabalhar questões sobre alimentação e atividade física em sala de aula, para que os alunos desenvolvam hábitos mais saudáveis, e 10% responderam que não.

Figura 2 - Trabalhar questões sobre alimentação e atividades físicas.



4 DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar se o tema saúde é tratado em sala de aula pelos professores de Educação Física escolar. Vale ressaltar que a pesquisa foi feita de forma presencial em um colégio particular de Brasília no Distrito Federal, aonde os professores interessados em ajudar na pesquisa respondiam o questionário que abordava o tema. Não houve uma observação das aulas ministradas pelos professores, e houve uma dificuldade no recolhimento dos questionários, o que se tornou uma das limitações do presente estudo.

Com a análise de dados foi possível apontar as respostas dos entrevistados e observar que o tema saúde está presente no discurso pedagógico e nas abordagens em sala de aula dos professores. Este resultado está de acordo com o estudo de Zancha et al. (2013), que os professores entendem a saúde como tema importante a ser tratado de maneira ampla e abrangente, associado a qualidade de vida e bem estar.

De acordo com os resultados do presente estudo, 90% dos professores alegaram trabalhar questões sobre alimentação e atividade física relacionadas a saúde, o que se mostrou conflitioso com o estudo de Rycerz (2014). A autora afirma que a Educação Física escolar ainda é voltada mais para prática de atividades esportivas do que para promover a saúde, ponto que vem sendo tratado e recebendo mais atenção em relação a saúde com os anos.

Ainda segundo Rycerz (2014), nos dias que correm, observamos um crescente movimento em relação a expectativa e qualidade de vida. Nunca se ouviu falar tanto como nos últimos anos, sobre o papel da atividade física e o seu incentivo na saúde para desenvolver hábitos mais saudáveis. A era moderna está criando crianças e adolescentes sedentários, aonde na realidade que se encontram com hábitos nada saudáveis, a escola pode ser o único lugar no qual elas tem a possibilidade de praticar atividades físicas. Devemos observar o importante papel da Educação Física escolar nesse quesito para incentivar e preparar os alunos para uma vida mais ativa e levar o costume para a vida adulta, Krug et al. (2012).

Nota-se no presente estudo, que 80% dos professores alegaram que somente a prática esportiva não traz melhorias para a vida, o que corrobora com o estudo de Silva et al. (2013), que afirma que saúde e atividade física não são áreas antagônicas do conhecimento, elas se completam naturalmente por necessidade, e

que a Educação Física escolar não deve se restringir apenas as práticas, também trabalhar sobre hábitos saudáveis para melhor aprendizado e crescimento do aluno.

Silva et al. (2013) afirma a importância da Educação Física escolar como ferramenta para promoção da saúde e construção de um estilo de vida mais saudável, o que está de acordo com os professores do presente estudo, que afirmaram abordar e trabalhar a saúde em sala de aula e que suas aulas oferecem melhorias para os alunos, podendo trazer benefícios de uma vida saudável.

Conforme o estudo de Zancha et al. (2013), a pesquisa nos faz refletir e entender sobre o importante papel da Educação Física escolar na educação e na transformação de crianças e adolescentes, para direcioná-los a uma vida mais ativa e saudável.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que os professores entrevistados possuem conhecimento e compreendem de forma ampla e abrangente a temática saúde, e que abordam em suas aulas. A Educação Física escolar é importante ferramenta para promoção da saúde, tendo possibilidades de abordagens voltadas para a qualidade de vida saudável.

A Educação Física escolar assume o papel de ajudar na construção do aluno para que ele tenha um estilo de vida habitado com a prática esportiva e boa alimentação. Vale ressaltar do importante papel do professor como mediador desse processo ensino e aprendizagem, devendo contribuir para que o aluno aprenda sobre seu corpo e seu estilo de vida, entendendo a necessidade de manter bons hábitos e a prática regular de atividades físicas para construir um estilo de vida saudável para vida toda.

Com esse estudo pretendeu-se observar a abordagem da temática saúde e mostrar sua importância no contexto escolar. Sugere-se uma proposta pedagógica (re)estruturada para oferecer um ensino de qualidade que alcance a formação global do aluno e mais estudos dessa natureza para retratar a realidade do assunto.

REFERÊNCIAS

- KRUG, R. R.; MARCHESAN, M.; ACOSTA, M. A. A contribuição da educação física escolar para um estilo de vida ativo. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 13, n. 02,, jul/dez. 2012. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723813022012200>. Acesso em 22/08/2018
- RYCERZ, L. Atividade Física e Saúde na Educação Física Escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, Ano 19, Nº 197, outubro de 2014. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd197/saude-na-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 21/08/2018
- SEGRE, M; FERRAZ, F. C. **O conceito de saúde**. Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 31, n. 35, out, 1997. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/pdf/rsp/1997.v31n5/538-542/pt>>. Acesso em: 10/06/2019.
- SEVERINO, C. D.; SILVA, B. M. A educação física escolar e a promoção da saúde: um ponto de vista. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 12, n. 2, p. 77-86, jul./dez. 2014.
- SILVA, S. E.; MARTINS, E. C.; SILVA, F. M. A saúde na educação física: uma revisão sobre a prática escolar. **Periódico Científico Projeção e Docência**, Brasília, v. 4, n. 1, julho de 2013.
- ZANCHA, D.et al. Conhecimento dos professores de Educação Física escolar sobre a abordagem saúde renovada e a temática saúde. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204-217, jan./mar. 2013. Disponível em: < <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637638>>. Acesso em: 21/08/2018

APÊNDICE A**Questionário para os Professores**

- A percepção dos professores para colaboração da saúde em aulas de Educação Física Escolar

Nome: _____

Instituição de ensino: _____

Anos de profissão: _____

1. Para você, o que é saúde?
2. Como você trabalha a temática Saúde em suas aulas?
3. Qual é o objetivo da educação física escolar hoje?
4. A estrutura da escola, ajuda no desenvolvimento dos alunos?
Sim () Não ()
5. A educação física escolar pode trazer benefícios na saúde dos alunos?
Sim () Não ()
6. Somente a prática esportiva traz melhoria para a saúde?
Sim () Não ()
7. Nas suas aulas você costuma trabalhar questões sobre alimentação e atividade física, para que os alunos desenvolvam atitudes para uma vida mais saudável?
Sim () Não ()
8. Suas aulas oferecem algum tipo de melhorias para os alunos, gerando assim, hábitos mais saudáveis para população em geral?
Sim () Não ()
9. É possível fazer algo para mudar a percepção dos alunos, em questão da saúde com aulas de educação física?
Sim () Não () Quais?

Caro professor, obrigado por aceitar participar dessa pesquisa!

ANEXO A - CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

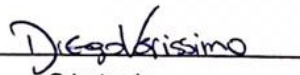
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, DIEGO RIBEIRO VERISSIMO, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 10 de junho de 2019.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel atvejado.

ANEXO B: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação FísicaFICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, DIEGO RIBEIRO VERISSIMO RA: 21852996 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO DA SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 10 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

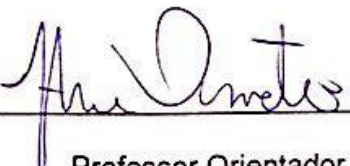
ANEXO C: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, FILIFE DINATO DE LIMA, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO DA SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizar sua apresentação no dia 10/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, FILIPPE DINATO DE LIMA, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO DA SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizar a entrega da versão final no dia 21/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E: AUTORIZAÇÃO BIBLIOTECA

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**AUTORIZAÇÃO**Eu, DIEGO RIBEIRO VERISSIMO,

RA 21852996, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES PARA COLABORAÇÃO DA SAÚDE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 10 de junho de 2019.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F - CARTA DE ACEITE DA INSTITUIÇÃO



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde - FACES

Marcelo Boia

Coordenador do Curso de Educação Física

Eu, FILIPE DINATO DE LIMA responsável pela pesquisa "A percepção dos professores para colaboração da saúde em aulas de Educação Física Escolar", junto com o aluno DIEGO RIBEIRO VERISSIMO solicitamos autorização para desenvolvê-la nesta instituição, no período de março de 2019. O estudo tem como objetivo analisar a abordagem dos professores nas aulas de educação física sobre a temática saúde; será realizado por meio de questionário e terá 20 participantes, professores de educação física graduados em licenciatura.

Declaro que a pesquisa ocorrerá em consonância com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, que regulamentam as diretrizes éticas para as pesquisas que envolvem a participação de seres humanos, ressaltando que a coleta de dados e/ou informações somente será iniciada após a aprovação da pesquisa por parte do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB (CEP-UniCEUB) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), se também houver necessidade.

Filipe Dinato

Pesquisador responsável

Diego Verissimo

Pesquisador assistente

o/A Patrícia Rubino Machado (chefe, coordenador/a, diretor/a) do/a (escola, academia, serviço, clínica, centro de saúde, hospital), (Dr^a. Prof^a. Diretor/a Nome do responsável) vem por meio desta informar que está ciente e de acordo com a realização da pesquisa nesta instituição, em conformidade com o exposto pelos pesquisadores.

Brasília-DF, 13 de março de 19.

ppmj *Diego*
Nome e carimbo com o cargo do representante da instituição onde será realizado o projeto

GRUPO MARISTA DE BRASÍLIA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - ABEC
Via L 2 - Sul - Quadra 609-A
CEP 70200
Brasília - DF

ANEXO G – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Papel da atividade física nos efeitos colaterais tardios e persistentes de sobreviventes de câncer

Pesquisador: Filipe Dinato de Lima

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 94882218.8.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.852.499

Apresentação do Projeto:

- Participantes do estudo: 250 participantes.
- Tipo de estudo: Pesquisa aplicada, quantitativa, explicativa e transversal.
- Descrição dos participantes: A amostra será composta por 250 homens e mulheres sobreviventes de câncer encaminhadas ao tratamento quimioterápico, radioterápico e/ou cirúrgico na rede hospitalar pública e/ou privada.

Segundo os pesquisadores:

- Procedimentos com os participantes: Os participantes serão inicialmente avaliados quanto ao nível de atividade física e classificados em ativos e inativos. Serão avaliadas então as seguintes variáveis: fadiga relacionada ao câncer, força muscular, resistência muscular, funcionalidade, composição corporal, além de marcadores neuroendócrinos, hematológicos e metabólicos. Sobreviventes ativos e inativos serão então comparados a fim de determinar possíveis diferenças relacionadas a prática de atividade física.
- Instrumento de coleta de dados ou informações: Os dados serão coletados através de: anamnese completa, Questionário Internacional de Atividade Física, Inventário Multidimensional de Fadiga (IMF-20), avaliação indireta da composição corporal, análise de amostras de sangue coletadas e avaliações neuromusculares e de capacidade funcional.
- Critérios de inclusão e exclusão ou critério de seleção de participantes:
Critérios de inclusão - Para serem incluídos do estudo, os voluntários devem ter sido

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco E, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (51)3266-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 2.632.499

diagnosticados com algum dos seguintes tipos de câncer: mama, próstata ou hematológico. Os sobreviventes de câncer de mama deverão ter sido diagnosticados com câncer de mama nos estágios I a IIIC e ter concluído os tratamentos radioterápicos e/ou quimioterápicos há pelo menos seis meses. Os sobreviventes de câncer de próstata deverão ter sido diagnosticados com câncer de próstata e ter concluído o tratamento radioterápico e/ou quimioterápico há pelo menos seis meses. Os sobreviventes de cânceres hematológicos deverão ter sido diagnosticados com linfoma de Hodgkin, linfoma não-hodgkin ou leucemia, nos estágios I a III, e ter concluído os tratamentos radioterápicos e/ou quimioterápicos há pelo menos seis meses.

Critério de Exclusão: Serão excluídos os sobreviventes que foram diagnosticados em estágios metastáticos, apresentarem linfedema relacionado ao câncer, limitações cardiovasculares e/ou metabólicas e/ou osteomioarticulares descontroladas que possam comprometer a execução das avaliações, ou possuírem neoplasias secundárias e/ou metástase.

- **Destino do material obtido/informações após a pesquisa:** Os dados e instrumentos utilizados (por exemplo: análises da força muscular e da fadiga) ficarão guardados sob a responsabilidade do professor Filipe Dinato de Lima com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos. Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade. Os resultados dessa pesquisa poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Objetivo da Pesquisa:

- **Objetivo primário:**

O objetivo do presente estudo é investigar o papel da prática de atividade física nos fatores causadores de diversos efeitos colaterais em sobreviventes de câncer de mama. Além disso, o presente estudo tem como objetivo secundário esclarecer e justificar o efeito da prática de atividade física na fadiga relacionada ao câncer e na capacidade funcional de sobreviventes de câncer. Para isso, serão avaliados níveis de atividade física, indicadores neuromusculares (força muscular e fadiga muscular), indicadores de funcionalidade (velocidade de marcha e agilidade), indicadores neuroendócrinos (concentração sérica testosterona, cortisol, TSH, prolactina e IGF-1), indicadores hematológicos e metabólicos (concentração de hemoglobina, distribuição leucocitária, LDH, lipidograma, proteína C-Reativa e insulina).

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3906-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 2.632.499

- Objetivo secundário:

Definir o papel da prática de atividade física na FRC e na caquexia de sobreviventes de câncer. Definir o papel da prática de atividade física nos indicadores neuromusculares (força muscular e fadiga muscular) de sobreviventes de câncer, comparando os indicadores neuromusculares de sobreviventes ativos e não-ativos. Definir o papel da prática de atividade física nos indicadores de funcionalidade (velocidade de marcha e agilidade) de sobreviventes de câncer, comparando os indicadores de funcionalidade de sobreviventes ativos e não-ativos. Definir o papel da prática de atividade física nos indicadores neuroendócrinos (concentração sérica de testosterona, cortisol, TSH, prolactina e IGF-1) de sobreviventes de câncer, comparando os indicadores neuroendócrinos de sobreviventes ativos e não-ativos. Definir o papel da prática de atividade física nos indicadores hematológicos e metabólicos de sobreviventes de câncer, comparando os indicadores hematológicos e metabólicos de sobreviventes ativos e não-ativos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores: Os testes e avaliações envolvem a execução de esforço físico, gerando desconfortos inerentes a prática de exercícios físicos. Entretanto, a adoção de um protocolo de teste progressivos, compostos por sessões de familiarização, favorecerá a adaptação e atenuarão os desconfortos causados pelo exercício. Em sobreviventes de câncer de mama, um possível risco a ser considerado é a formação de linfedemas induzidos pelo exercício. Os linfedemas relacionados ao câncer de mama se caracterizam pela acumulação crônica de fluidos nos tecidos intersticiais dos membros superiores, e ocorrem em função da danificação das vias linfáticas de drenagem pelas cirurgias ou pela radioterapia [66]. Nelson [67] e Cheema et al. [68] publicaram consistentes revisões sistemáticas que demonstraram não haver riscos de formação de linfedemas em sobreviventes de câncer que praticam treinamento de força progressivo. O aumento progressivo e gradual do volume e da intensidade de treino, executados em dias não consecutivos, com uma carga suficiente para promover adaptações musculares, não é apenas seguro, como pode reduzir o risco de desenvolvimento de linfedemas por causas diversas [67, 68]. Os riscos inerentes as avaliações, como na análise de biomarcadores sanguíneos, serão atenuados a partir da atuação dos profissionais envolvidos. Com o objetivo de evitar qualquer risco de contaminação, serão utilizadas seringas descartáveis somente abertas na presença do voluntário, em local seguro e esterilizado. Adicionalmente, o pesquisador responsável pela coleta utilizará todo o equipamento de proteção necessário. Após a análise, todo o material de coleta será destinado à Faculdade de Ciências da Educação e da Saúde do Centro Universitário de Brasília para descarte adequado.

- Benefícios: Por sua vez, a realização desta pesquisa promoverá um importante crescimento no

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3095-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 2.632.499

conhecimento acerca das estratégias de intervenção que podem atenuar os efeitos colaterais tardios e persistentes, aumentando a qualidade de vida dos sobreviventes de câncer.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- O estudo busca produzir e acumular conhecimento científico a respeito da população sobrevivente de câncer, podendo contribuir para melhorar sua qualidade de vida.
- O cronograma do Projeto está atualizado, sendo viável o seu cumprimento.
- Os dados serão expressos em Média \pm Desvio Padrão. A normalidade dos dados será verificada através do teste de Shapiro-Wilk. Caso a normalidade dos dados seja atestada, possíveis diferenças nos indicadores neuromusculares, de capacidade funcional, neuroendócrinos, metabólicos e hematológicos, entre as voluntários ativos e não-ativos, serão investigadas através do teste T independente. Caso a normalidade dos dados não seja atestada, possíveis diferenças serão investigadas através do teste de Mann-Whitney U. O nível de significância adotado será de $p < 0,05$. Em todas as análises, será utilizado o software estatístico SPSS.
- O estudo apresenta riscos bem descritos e explicados pelo pesquisador. O pesquisador garante aos participantes o sigilo integral das suas informações, assegurando a integridade dos mesmos. As medidas protetivas sugeridas são satisfatórias para garantir a segurança dos participantes.
- A Pesquisa será custeada por financiamento próprio e sem patrocinadores. O orçamento da pesquisa é aceitável e está de acordo com o trabalho proposto.
- O pesquisador possui currículo Lattes ativo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados Folha de Rosto, Termo de Aceite Institucional, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os Instrumentos de Coleta de Dados. Os termos apresentados estão corretos.

Recomendações:

O CEP-UnICEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3095-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.852.499

- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UNICEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O Projeto está adequado para começar a coleta de dados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.851.644/18, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UnICEUB do ano, em 24 de agosto de 2018.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1191423.pdf	01/08/2018 09:54:25		Acolto
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	01/08/2018 09:53:49	Filipe Dinato de Lima	Acolto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Acolto_UNB.pdf	31/07/2018 15:44:16	Filipe Dinato de Lima	Acolto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLÉ.docx	31/07/2018 15:43:47	Filipe Dinato de Lima	Acolto

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3095-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.632.499

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	31/07/2018 15:43:37	Filipe Dinato de Lima	Acolto
---	--------------	------------------------	-----------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 29 de Agosto de 2018

Assinado por:

Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3005-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br